

---

**ALAIN SUPIOT**

---

# HOMO JURIDICUS

## ENSAIO SOBRE A FUNÇÃO ANTROPOLÓGICA DO DIREITO

---



---

Título original:  
HOMO JURIDICUS

---

Autor:  
ALAIN SUPIOT

---

©  
ÉDITIONS DU SEUIL, 2005

---

Direitos reservados para a língua portuguesa, excepto Brasil:  
INSTITUTO PIAGET  
Av. João Paulo II, lote 544, 2.ª – 1900-726 Lisboa  
Telef. 21 831 65 00

---

E-mail:  
info@piageteditora.com

---

Colecção:  
DIREITO E DIREITOS DO HOMEM  
sob a direcção de  
ANTÓNIO OLIVEIRA CRUZ

---

Tradução:  
JOANA CHAVES

---

Capa:  
DORINDO CARVALHO

---

Paginação:  
ISABEL BALSA

---

Impressão e acabamento:  
TRIUNFADORA – ARTES GRÁFICAS, LDA.

---

Depósito legal: 251 164 / 2006

---

ISBN: 972-771-869-8 / 978-972-771-869-6

---

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer processo electrónico, mecânico ou fotográfico, incluindo fotocópia, xerocópia ou gravação, sem autorização prévia e escrita do editor.

# ÍNDICE

Prólogo .....	7
PRIMEIRA PARTE DOGMÁTICA JURÍDICA: AS NOSSAS CONVICÇÕES FUNDADORAS	
CAPÍTULO 1 – <i>O SIGNIFICADO DO SER HUMANO: IMAGO DEI</i> ...	27
A constituição normativa do ser humano .....	28
Os fundamentos jurídicos da pessoa .....	35
<i>O indivíduo, único e idêntico</i> .....	37
<i>O sujeito, soberano subordinado</i> .....	41
<i>A pessoa, espírito encarnado</i> .....	45
<i>O terceiro, garante da identidade</i> .....	51
No sentido da emancipação total: o homem decomposto .....	53
CAPÍTULO 2 – <i>O IMPÉRIO DAS LEIS: DURA LEX, SED LEX</i> .....	65
Os avatares de uma forma de pensar .....	66
O controlo humano das leis .....	75
O homem explicado pelas leis .....	84
CAPÍTULO 3 – <i>A FORÇA OBRIGATORIA DA PALAVRA: PACTA SUNT SERVANDA</i> .....	103
A «missão civilizadora» do contrato .....	104
Nas origens do contrato .....	112
O Estado garante das convenções .....	120
A refeudalização do vínculo contratual .....	125

SEGUNDA PARTE  
TÉCNICA JURÍDICA:  
OS RECURSOS DA INTERPRETAÇÃO

CAPÍTULO 4 – <i>DOMINAR AS TÉCNICAS: A TÉCNICA DA INTERDIÇÃO</i> .....	137
O direito procede do progresso técnico .....	141
<i>Da instituição à rede</i> .....	143
<i>Da regulamentação à regulação</i> .....	149
O direito humaniza a técnica .....	155
<i>Os limites da ubiquidade</i> .....	156
<i>Os limites da transparência</i> .....	160
<i>A procriação face às técnicas de reprodução</i> .....	165
 CAPÍTULO 5 – <i>RACIONALIZAR OS PODERES: DO GOVERNO À «GOVERNAÇÃO»</i> .....	 171
O declínio da soberania .....	175
<i>As metamorfoses do Estado</i> .....	177
<i>A separação entre o poder e a autoridade</i> .....	181
<i>O desmembramento do poder legislativo</i> .....	184
A enfeudação das liberdades .....	192
<i>A normalização dos comportamentos</i> .....	193
<i>A instrumentalização das fontes do direito</i> .....	205
 CAPÍTULO 6 <i>VINCULAR A HUMANIDADE: O BOM USO DOS DIREITOS DO HOMEM</i> .....	 211
O credo dos direitos do Homem .....	213
As três figuras do fundamentalismo ocidental .....	219
<i>Messianismo</i> .....	219
<i>Comunitarismo</i> .....	222
<i>Cientismo</i> .....	223
Abrir as portas da interpretação .....	230
<i>Os direitos do Homem, recurso comum da humanidade</i> .....	231
<i>Revisitar o princípio de solidariedade</i> .....	234
<i>Para novos dispositivos de interpretação</i> .....	240